

MÓDULO V



MUNIÇÕES

O **cartucho** é um tubo oco, geralmente de metal, com um propelente no seu interior; em sua parte aberta fica preso o projétil e na sua base encontra-se o elemento de iniciação. Este tubo, chamado estojo, além de unir mecanicamente as outras partes, tem formato externo apropriado para que a arma possa realizar suas diversas operações, como carregamento e disparo.

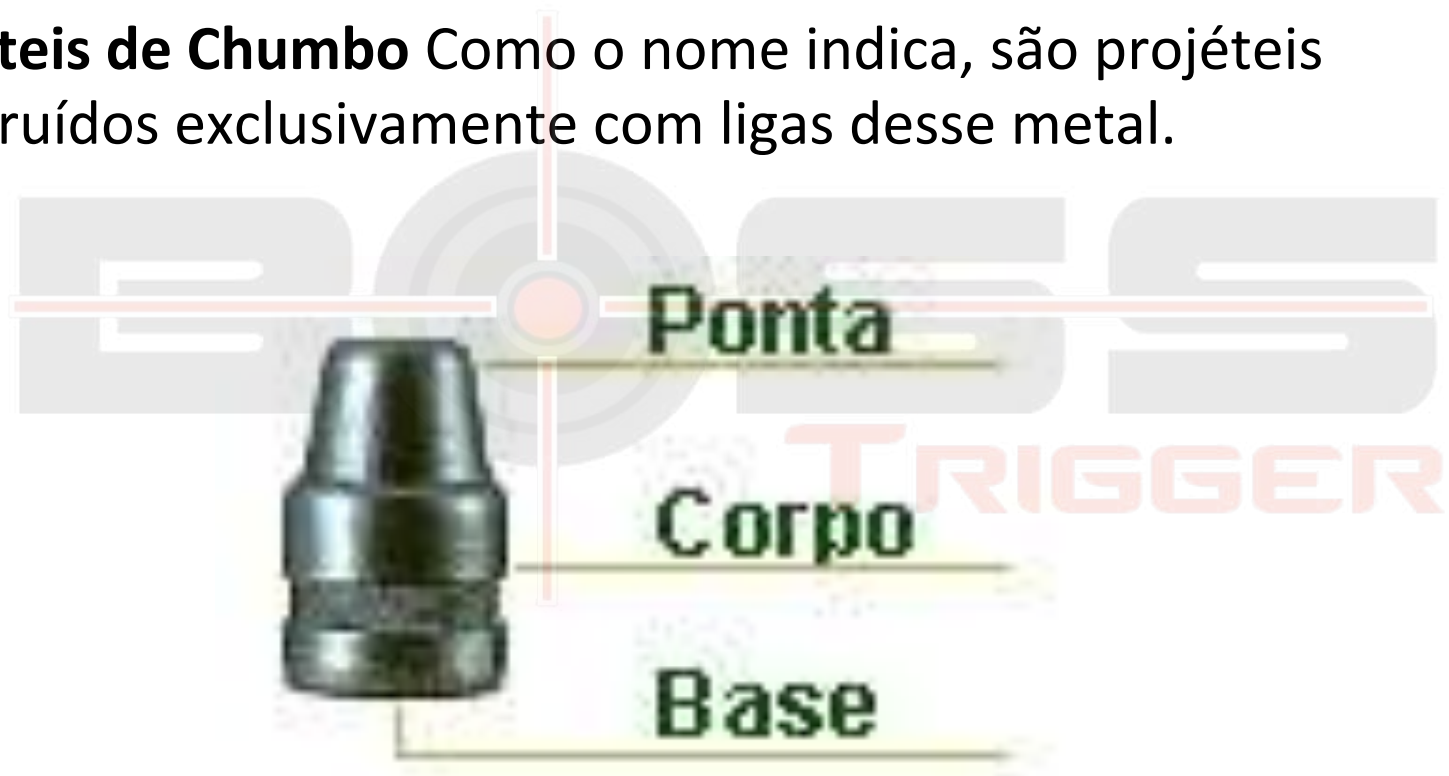
Um cartucho completo é composto de:



- 1 - projétil
- 2 - estojo
- 3 - propelente
- 4 - espoleta

PROJÉTEIS

Projéteis de Chumbo Como o nome indica, são projéteis construídos exclusivamente com ligas desse metal.



Projéteis encamisados possuem um núcleo recoberto por uma capa externa chamada **camisa ou jaqueta**. A camisa é normalmente fabricada com ligas metálicas como: cobre; cobre e níquel ou aço. O núcleo é constituído geralmente de chumbo praticamente puro, conferindo o peso necessário e um bom desempenho balístico.



Podem ser encontrados diversos tipos de projéteis, destinados aos mais diversos usos, os quais podemos classificar de acordo com os **tipos de pontas a seguir:**



Para Pistolas



DOIS TIPOS MAIS UTILIZADOS

Ogival: uso geral, muito comum, destaca-se por sua maior capacidade de penetração e alcance.

Ponta oca (expansíveis): capaz de aumentar de diâmetro ao atingir um alvo humano, produzindo assim maior destruição de tecidos (Poder de Parada ou "*Stopping Power*"). Também são conhecidos com projeteis "**dum-dum**".

OGIVAL



PONTA OCA (expansíveis):



ESPOLETA

A munição, em relação à espoleta divide-se em dois tipos: as de fogo Central e as de fogo Circular.

Fogo Central: quando a percussão ocorre em uma espoleta (depósito de Mistura Iniciadora) que está localizada no centro da cabeça do cartucho.

Fogo Circular: quando a Mistura Iniciadora está contida na circunferência interna da cabeça do cartucho, constituindo um verdadeiro anel.



FOGO CENTRAL



FOGO CIRCULAR